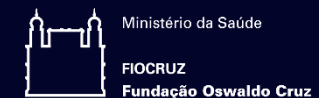


# REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



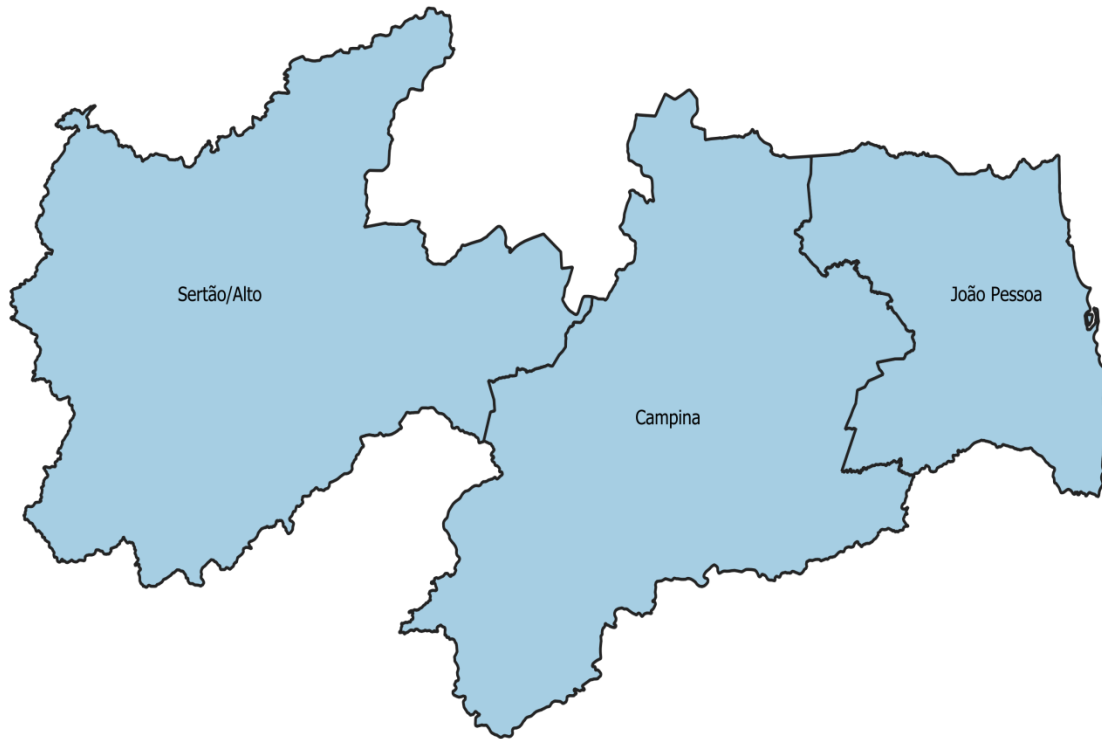
COORDENAÇÃO DE AÇÕES NACIONAIS E DE COOPERAÇÃO | Setembro/2022



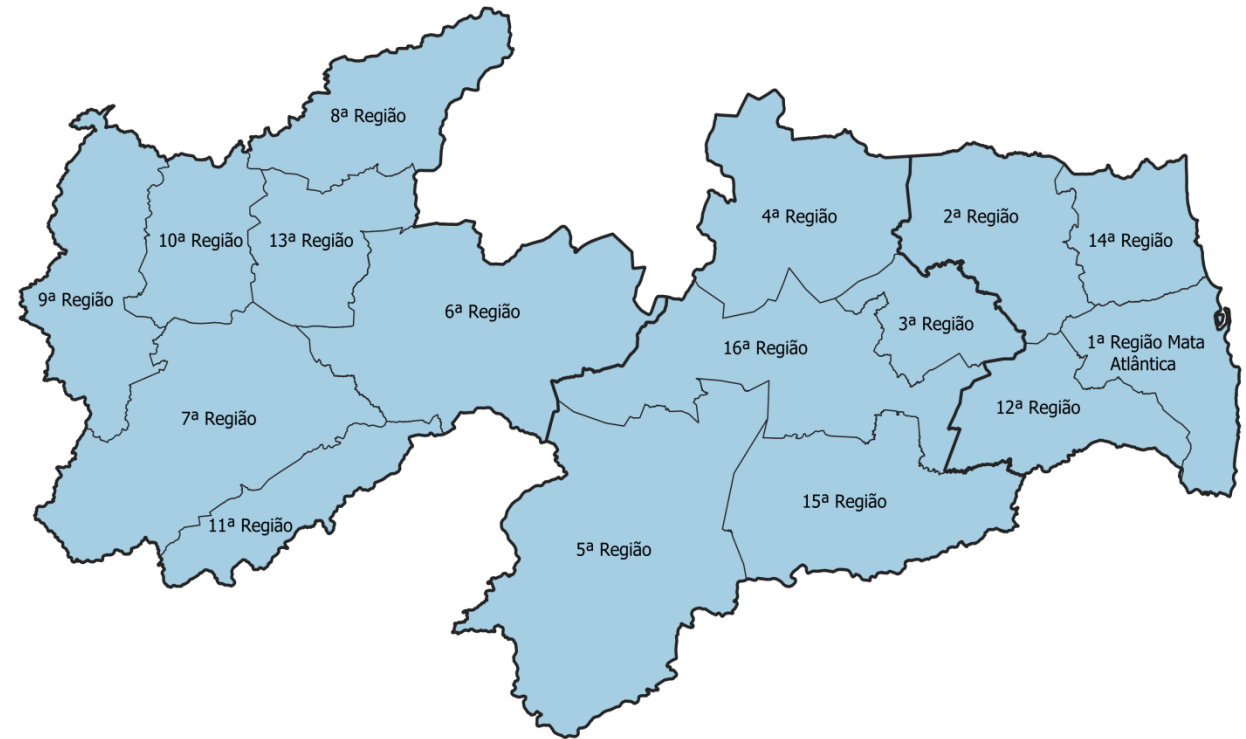
# Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal na Paraíba: análises e proposições

26/10/2023

## Macrorregiões de saúde (3) do Estado da Paraíba



## Regiões de saúde (16) do Estado da Paraíba



## Indicadores de Nascimento, PB - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
MACRO I - JP	1.947.779	1.974.503	29.288	23.857	28.679	23.461
MACRO II - CG	1.125.345	1.134.580	16.305	13.978	17.772	15.056
MACRO III - S/AS	945.003	950.822	12.108	10.219	10.962	9.568
JOÃO PESSOA (capital)	809.015	825.796	12.091	10.468	18.480	16.177
PARAÍBA	4.018.127	4.059.905	57.701	48.054	57.413	48.085
NORDESTE	57.071.654	57.667.842	805.275	686.145	805.825	686.391
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

## Indicadores de Nascimento, PB - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
MACRO I - JP	67,4%	69,3%	9,7%	11,2%	1,2%	1,4%	1,3%	1,3%
MACRO II - CG	75,7%	79,1%	13,0%	13,7%	1,3%	1,5%	1,0%	0,9%
MACRO III - S/AS	82,3%	84,3%	10,0%	12,1%	1,2%	1,3%	1,5%	1,5%
JOÃO PESSOA (capital)	68,5%	66,8%	10,3%	11,0%	1,3%	1,5%	1,1%	1,1%
PARAÍBA	72,9%	75,3%	10,7%	12,1%	1,2%	1,4%	1,3%	1,2%
NORDESTE	65,0%	69,5%	10,7%	11,9%	1,4%	1,5%	1,4%	1,4%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

## Indicadores de Mortalidade, PB - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
MACRO I - JP	75,1 (22)	134,0 (38)	12,1	12,3	7,9	8,7
MACRO II - CG	49,1 (8)	140,4 (22)	13,9	12,4	10,5	9,9
MACRO III - S/AS	49,6 (6)	91,6 (11)	14,1	13,7	9,5	9,8
JOÃO PESSOA (capital)	57,9 (7)	116,8 (13)	12,7	12,3	8,6	8,9
PARAÍBA	62,4 (36)	126,7 (71)	13,0	12,6	9,0	9,3
NORDESTE	59,4 (478)	109,4 (838)	13,7	13,1	9,6	9,4
<b>BRASIL</b>	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

## Indicadores de Mortalidade, PB - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
MACRO I - JP	75,1 (22)	134,0 (38)	12,1	12,3	7,9	8,7
MACRO II - CG	49,1 (8)	140,4 (22)	13,9	12,4	10,5	9,9
MACRO III - S/AS	49,6 (6)	91,6 (11)	14,1	13,7	9,5	9,8
JOÃO PESSOA (capital)	57,9 (7)	116,8 (13)	12,7	12,3	8,6	8,9
PARAÍBA	62,4 (36)	126,7 (71)	13,0	12,6	9,0	9,3
NORDESTE	59,4 (478)	109,4 (838)	13,7	13,1	9,6	9,4
<b>BRASIL</b>	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

## Análise da Produção de Partos por volume, PB 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	2.889	7,28%	2.869	8%	19	49%	23	43%	160	19%	184	22%
480 a < 1200	7.805	19,65%	5.941	16%	11	28%	20	37%	201	24%	118	14%
1200 a < 2400	5.774	14,54%	12.926	34%	3	8%	7	13%	72	9%	206	24%
2400 a < 3600	11.700	29,46%	6.659	18%	4	10%	2	4%	158	19%	109	13%
≥ 3600	11.543	29,07%	9.479	25%	2	5%	2	4%	232	28%	232	27%
<b>TOTAL</b>	<b>39.711</b>	<b>100%</b>	<b>37.874</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>	<b>54</b>	<b>100%</b>	<b>823</b>	<b>100%</b>	<b>849</b>	<b>100%</b>

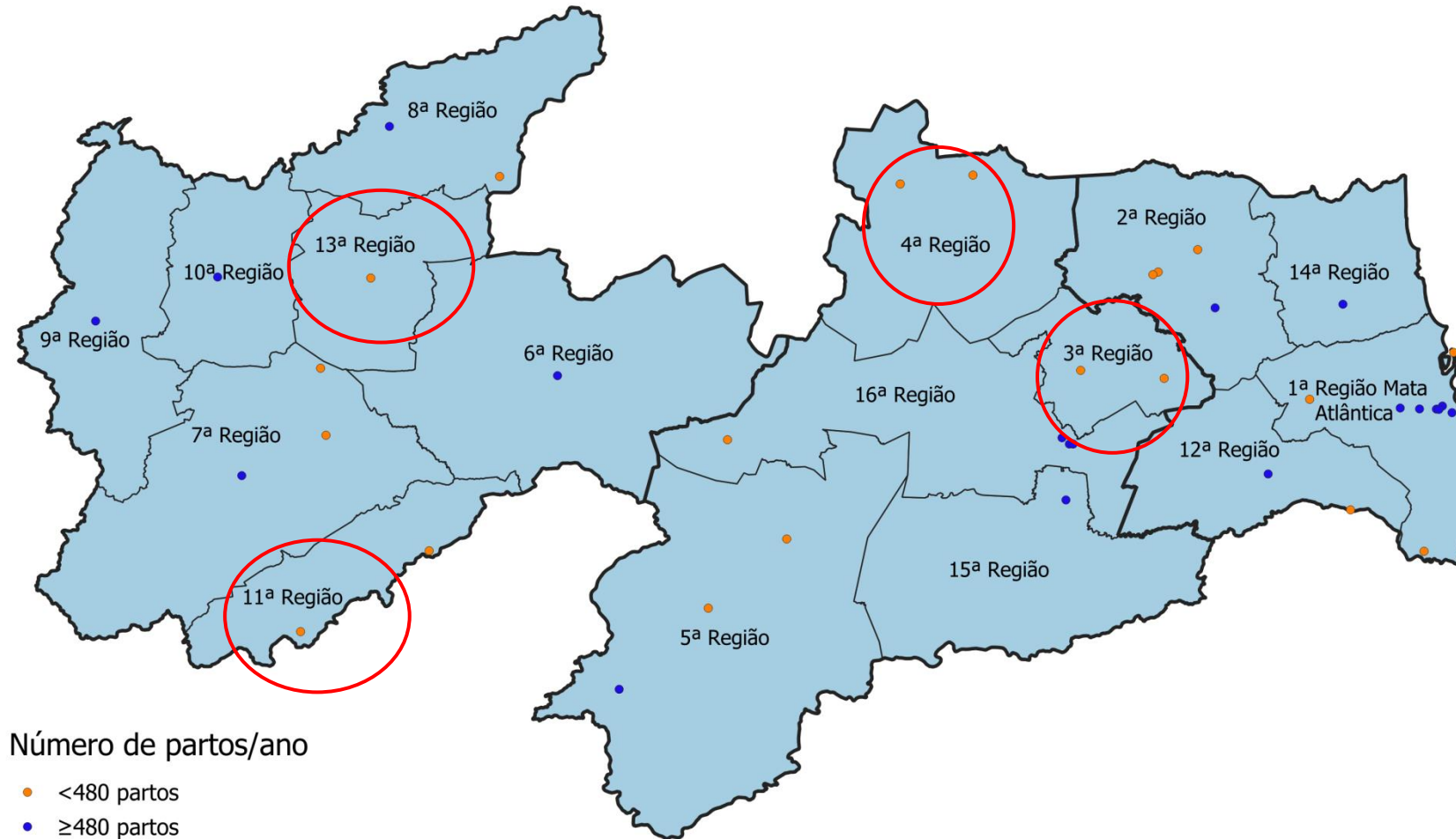
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2.

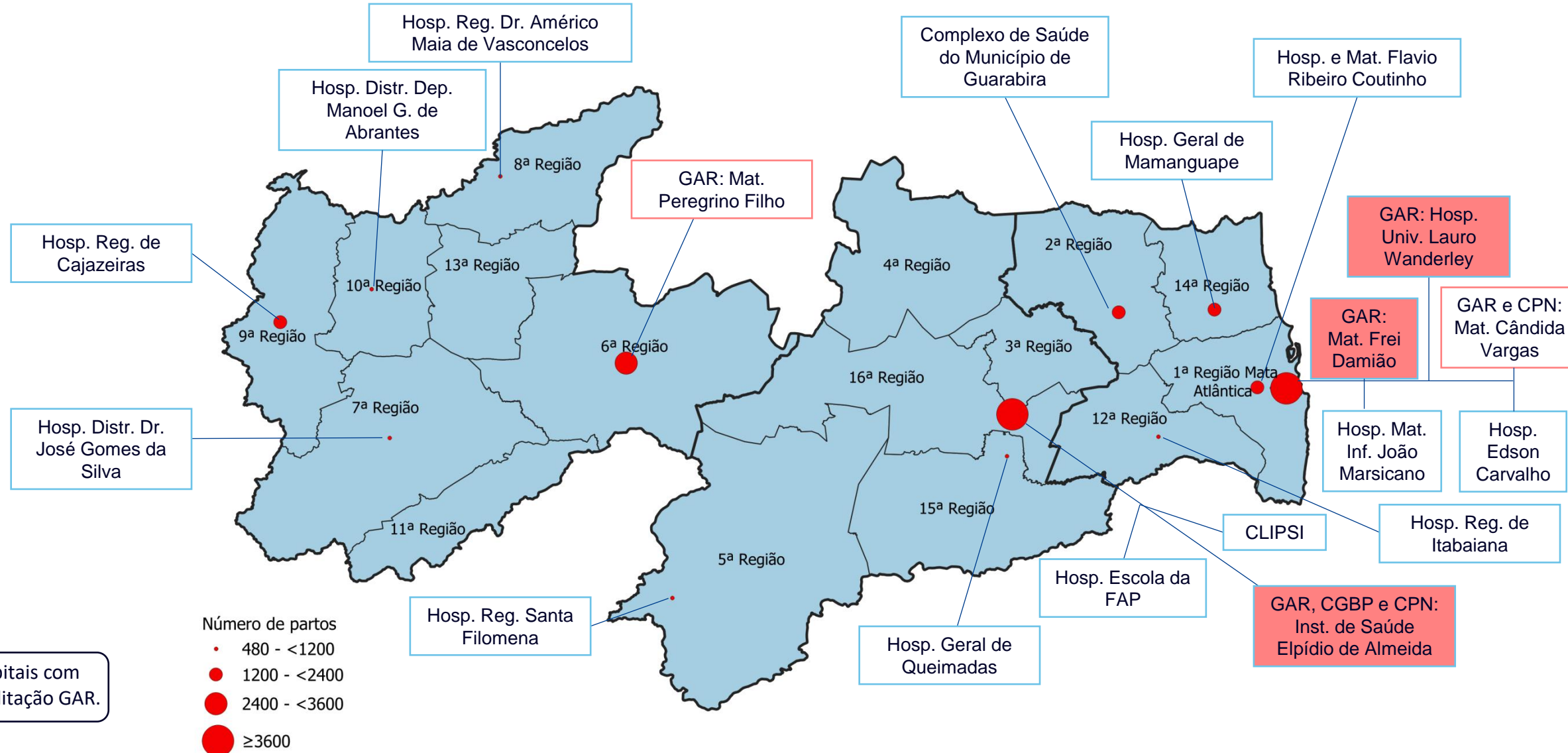
Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 24 estabelecimento de saúde, 142 internações SUS e 37 Leitos Obstétricos.

Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 19 estabelecimento de saúde, 186 internações SUS e 81 Leitos Obstétricos.

## Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde , PB - 2022



## Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, PB - 2022



## Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

### Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

### Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

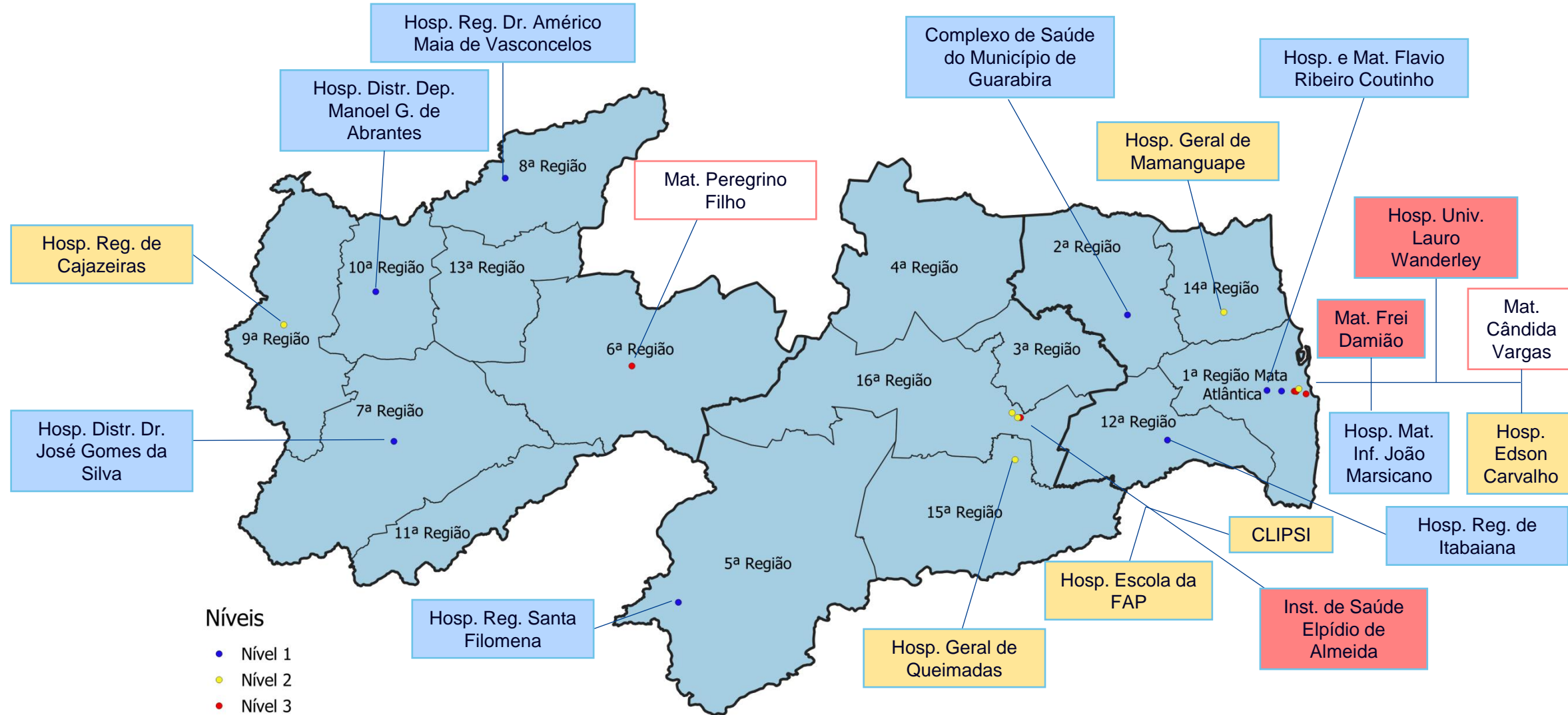
- volume de nascimentos **maior que 1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

### Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR)

- abrangência **macrorregional ou estadual**

## Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, PB – 2022



## Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , PB – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS						UTIN						UCINCo						UCINCa					
	2022			2023			2022			2023			2022			2023			2022			2023		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
MACRO I - JOÃO PESSOA	343	446	103	275	442	167	58	43	-15	46	43	-3	58	42	-16	46	42	-4	30	20	-10	23	20	-3
MACRO II - CAMPINA GRANDE	190	290	100	159	333	174	33	25	-8	25	25	0	33	24	-9	25	24	-1	15	9	-6	12	9	-3
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	143	316	173	113	314	201	25	10	-15	16	10	-6	25	12	-13	16	12	-4	12	4	-8	6	4	-2
PARAÍBA	676	1.052	376	547	1.089	542	116	78	-38	87	78	-9	116	78	-38	87	78	-9	57	33	-24	41	33	-8

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

## Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , PB – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS		UTIN		UCINCo		UCINCa	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.
MACRO I - JOÃO PESSOA	103	167	-15	-3	-16	-4	-10	-3
MACRO II - CAMPINA GRANDE	100	174	-8	0	-9	-1	-6	-3
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	173	201	-15	-6	-13	-4	-8	-2
PARAÍBA	376	542	-38	-9	-38	-9	-24	-8

## Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, PB - 2022 e 2023

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022									2023												
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA		
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
MACRO I - JOÃO PESSOA	26.241	22.303	3.934	343	266	77	17	446	440	6	290	103	174	-71	275	214	61	15	442	426	16	296	167	212	-45
MACRO II - CAMPINA GRANDE	15.374	13.065	2.304	190	148	40	8	290	271	19	180	100	123	-21	159	124	35	7	333	314	19	210	174	190	-16
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	11.237	9.549	1.682	143	112	31	5	316	306	10	117	173	194	-21	113	89	24	2	314	314	0	117	201	225	-24
PARÁIBA	52.852	44.917	7.920	676	526	148	30	1.052	1.017	35	587	376	491	-113	547	427	120	24	1.089	1.054	35	623	542	627	-85

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

## Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, PB – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
MACRO I - JOÃO PESSOA	146	58	58	30	105	43	42	20	-41	-15	-16	-10	115	46	46	23	88	43	42	20	-27	-3	-4	-3
MACRO II - CAMPINA GRANDE	81	33	33	15	58	25	24	9	-23	-8	-9	-6	62	25	25	12	52	25	24	9	-10	0	-1	-3
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	62	25	25	12	26	10	12	4	-36	-15	-13	-8	38	16	16	6	12	10	12	4	-26	-6	-4	-2
PARAÍBA	289	116	116	57	189	78	78	33	-100	-38	-38	-24	215	87	87	41	152	78	78	33	-63	-9	-9	-8

# Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal na Paraíba: Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

## Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, PB - 2022 e 2023 Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022												2023											
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO		
6ª Região	3.120	2.652	468	38	30	8	2	116	106	10	60	78	76	2	32	25	7	1	116	116	0	60	84	91	-7		
7ª Região	1.493	1.269	223	22	17	5	1	47	47	0	20	25	30	-5	15	12	3	0	47	47	0	20	32	35	-3		
8ª Região	1.362	1.157	204	18	14	4	1	45	45	0	0	27	31	-4	14	11	3	0	45	45	0	0	31	34	-3		
9ª Região	2.186	1.858	327	26	21	5	1	39	39	0	17	13	18	-5	22	17	5	1	39	39	0	17	17	22	-5		
10ª Região	1.403	1.192	210	18	14	4	0	17	17	0	14	-1	3	-4	14	11	3	0	15	15	0	14	1	4	-3		
11ª Região	1.002	851	150	12	9	3	0	23	23	0	0	11	14	-3	10	8	2	0	23	23	0	0	13	15	-2		
13ª Região	671	570	100	9	7	2	0	29	29	0	6	20	22	-2	6	5	1	0	29	29	0	6	23	24	-1		
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	11.237	9.549	1.682	143	112	31	5	316	306	10	117	173	194	-21	113	89	24	2	314	314	0	117	201	225	-24		
PARAÍBA	52.852	44.917	7.920	676	526	148	30	1.052	1.017	35	587	376	491	-113	547	427	120	24	1.089	1.054	35	623	542	627	-85		

## Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde e Estabelecimento, PB - 2022 e 2023 Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022											2023										
			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA		
			TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
6ª REGIÃO	Patos	MATERNIDADE PEREGRINO FILHO	38	30	8	2	56	46	10	6	18	16	2	32	25	7	1	56	56	0	12	24	31	-7
7ª REGIÃO	Itaporanga	HOSPITAL DISTRITAL DE ITAPORANGA DR JOSE GOMES DA SILVA	22	17	5	1	12	12	0	0	-10	-5	-5	15	12	3	0	12	12	0	0	-3	0	-3
8ª REGIÃO	Catolé do Rocha	HOSPITAL REGIONAL DR AMERICO MAIA DE VASCONCELOS	18	14	4	1	15	15	0	0	-3	1	-4	14	11	3	0	15	15	0	0	1	4	-3
9ª REGIÃO	Cajazeiras	HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	26	21	5	1	18	18	0	17	-8	-3	-5	22	17	5	1	18	18	0	17	-4	1	-5
10ª REGIÃO	Sousa	HOSPITAL DISTRITAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	18	14	4	0	15	15	0	6	-3	1	-4	14	11	3	0	15	15	0	6	1	4	-3
11ª REGIÃO	Princesa Isabel	HOSPITAL DEPUTADO JOSE PEREIRA LIMA	12	9	3	0	14	14	0	0	2	5	-3	10	8	2	0	0	0	0	0	-10	-8	-2
13ª REGIÃO	Pombal	HOSPITAL DISTRITAL SENADOR RUY CARNEIRO	9	7	2	0	25	25	0	0	16	18	-2	6	5	1	0	0	0	0	0	-6	-5	-1
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO			143	112	31	5	155	145	10	29	12	33	-21	113	89	24	2	116	116	0	35	3	27	-24

## Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, PB - 2022 e 2023

### Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
6ª Região	17	7	7	3	21	10	7	4	4	3	0	1	12	5	5	2	12	10	7	4	0	5	2	2
7ª Região	10	4	4	2	0	0	0	0	-10	-4	-4	-2	5	2	2	1	0	0	0	0	-5	-2	-2	-1
8ª Região	8	3	3	2	0	0	0	0	-8	-3	-3	-2	5	2	2	1	0	0	0	0	-5	-2	-2	-1
9ª Região	12	5	5	2	5	0	5	0	-7	-5	0	-2	7	3	3	1	0	0	5	0	-7	-3	2	-1
10ª Região	7	3	3	1	0	0	0	0	-7	-3	-3	-1	5	2	2	1	0	0	0	0	-5	-2	-2	-1
11ª Região	5	2	2	1	0	0	0	0	-5	-2	-2	-1	2	1	1	0	0	0	0	0	-2	-1	-1	0
13ª Região	3	1	1	1	0	0	0	0	-3	-1	-1	-1	2	1	1	0	0	0	0	0	-2	-1	-1	0
<b>MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO</b>	<b>62</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>-36</b>	<b>-15</b>	<b>-13</b>	<b>-8</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>-26</b>	<b>-6</b>	<b>-4</b>	<b>-2</b>

## Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde e Estabelecimento, PB – 2022 e 2023 Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022									2023								
			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA		
			UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA
6ª REGIÃO	Patos	MATERNIDADE PEREGRINO FILHO	7	7	3	5	5	2	-2	-2	-1	5	5	2	5	7	4	0	2	2
7ª REGIÃO	Itaporanga	HOSPITAL DISTRITAL DE ITAPORANGA DR JOSE GOMES DA SILVA	4	4	2	0	0	0	-4	-4	-2	2	2	1	0	0	0	-2	-2	-1
8ª REGIÃO	Catolé do Rocha	HOSPITAL REGIONAL DR AMERICO MAIA DE VASCONCELOS	3	3	2	0	0	0	-3	-3	-2	2	2	1	0	0	0	-2	-2	-1
9ª REGIÃO	Cajazeiras	HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	5	5	2	0	0	0	-5	-5	-2	3	3	1	0	5	0	-3	2	-1
10ª REGIÃO	Sousa	HOSPITAL DISTRITAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	3	3	1	0	0	0	-3	-3	-1	2	2	1	0	0	0	-2	-2	-1
11ª REGIÃO	Princesa Isabel	HOSPITAL DEPUTADO JOSE PEREIRA LIMA	2	2	1	0	0	0	-2	-2	-1	1	1	0	0	0	0	-1	-1	0
13ª REGIÃO	Pombal	HOSPITAL DISTRITAL SENADOR RUY CARNEIRO	1	1	1	0	0	0	-1	-1	-1	1	1	0	0	0	0	-1	-1	0
MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO			25	25	12	5	5	2	-20	-20	-10	16	16	6	5	12	4	-11	-4	-2

## Proposição de Desenho da RAS MI - Maternidades por Região e Volume Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão

REGIÃO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	VOLUME DE PARTOS/MÊS
6ª REGIÃO	2.837	Patos	MATERNIDADE PEREGRINO FILHO	3.325	200 a 299
7ª REGIÃO	1.358	Itaporanga	HOSPITAL DISTRITAL DE ITAPORANGA DR JOSE GOMES DA SILVA	642	40 a 99
8ª REGIÃO	1.239	Catolé do Rocha	HOSPITAL REGIONAL DR AMERICO MAIA DE VASCONCELOS	852	40 a 99
9ª REGIÃO	1.988	Cajazeiras	HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	1.593	100 a 199
10ª REGIÃO	1.276	Sousa	HOSPITAL DISTRITAL DEP. MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	6	40 a 99
11ª REGIÃO	911	-	-	-	-
13ª REGIÃO	610	-	-	-	-
<b>MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO</b>	<b>10.219</b>			<b>6.418</b>	

MACRO III - SERTÃO/ALTO SERTÃO	
NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	10.219
NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	6.418
<b>DIFERENÇA</b>	<b>3.801</b>



Retornar à planilha com a produção de partos de todas as unidades e rever os estabelecimentos com <480 partos /ano.

## Total de Partos por Região de Saúde e Estabelecimento – 2022

### Macrorregião III – Sertão/Alto Sertão

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	TOTAL	VOLUME	LO
6ª Região	Patos	2605414	MATERNIDADE PEREGRINO FILHO	3246	200 a 299	56
7ª Região	Coremas	2592363	HOSPITAL ESTEVAM MARINHO	64	<20	5
7ª Região	Itaporanga	2341204	HOSPITAL DISTRITAL DE ITAPORANGA DR JOSE GOMES DA SILVA	676	40 a 99	12
7ª Região	Piancó	2600331	HOSPITAL WENCESLAU LOPES	166	<20	5
8ª Região	Catolé do Rocha	2592460	HOSPITAL REGIONAL DR AMERICO MAIA DE VASCONCELOS	613	40 a 99	15
8ª Região	São Bento	2613549	HOSPITAL MARIA PAULINO LUCIO	140	<20	8
9ª Região	Cajazeiras	2613476	HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	1498	100 a 199	18
10ª Região	Sousa	2504537	HOSPITAL DISTRITAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	1006	40 a 99	15
11ª Região	Princesa Isabel	2321637	HOSPITAL DEPUTADO JOSE PEREIRA LIMA	366	20 a <40	14
13ª Região	Pombal	2592568	HOSPITAL DISTRITAL SENADOR RUY CARNEIRO	306	20 a <40	25

**Notas:**

- A MAT MUN MARIA DE LOURDES SANTANA NOGUEIRA inaugurada em 03/2023 registrou 93 nascidos vivos em abril/23 e 127 em maio/23.

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS).

# Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

### Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

### Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do  
Recém-Nascido de  
Risco, egressos das  
Unidades Neonatais

**Modelo de atenção:** ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

**Oportuno:**  
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

**Oportuno:**  
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

### Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

### Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



**Acesso regulado:** Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



**Transporte sanitário** organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco  
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população  
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

### Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

<b>Cobertura</b> para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	<b>Equipe mínima:</b> 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	<b>Acesso a subespecialidades:</b> medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	<b>Suporte diagnóstico e terapêutico:</b> de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

## Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

### Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

<b>Cobertura regional</b> mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),	<b>Equipe mínima:</b> Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.	<b>Acesso a subespecialidades:</b> neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido	<b>Suporte diagnóstico e terapêutico:</b> o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS
--	--	---	--

## Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde PB - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	?	ICV	?
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	?	HU	?
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	2707527	Maternidade Frei Damiao	SES
Macrorregião I	14ª Região	Mamanguape	?	?	?
Macrorregião II	16ª Região	Campina Grande	?	ISEA	?
Macrorregião III	6ª Região	Patos	2605414	Maternidade Peregrino Filho	SES
Macrorregião III	10ª Região	Sousa	?	Hospital Regional	?
Macrorregião III	9ª Região	Cajazeiras	2504502	Hospital Universitário Julio Maria Bandeira De Mello	SMS
Macrorregião III	9ª Região	Cajazeiras	2613476	Hospital Regional De Cajazeiras	SES

Nota: O serviço de Mamanguape funciona fora do hospital e o serviço da Frei Damião está temporariamente funcionando fora do hospital por estar passando por reforma nas instalações.

## Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde, PB - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	?	ICV	?
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	?	HU	?
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	2707527	Maternidade Frei Damiao	SES
Macrorregião I	1ª Região	João Pessoa	2400324	Hospital Edson Ramalho	SES
Macrorregião II	16ª Região	Campina Grande	?	ISEA	?
Macrorregião III	6ª Região	Patos	2605414	Maternidade Peregrino Filho	SES

Nota: O serviço de Mamanguape funciona fora do hospital e o serviço da Frei Damião está temporariamente funcionando fora do hospital por estar passando por reforma nas instalações.

# Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



## Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

